



MATRIZ CURRICULAR



CURSO COMISSÁRIO DE VOO

Meteorology

Aircraft Maintenance



Aerotá

CIAC - CENTRO DE INSTRUÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL

MATRIZ CURRICULAR CTTA 2023 – TERMINALIDADE EM CMRO

(Aprovado pelo Conselho Superior – Resolução nº /CONSUP/2025)

Termin alidade	FASE	SIGLA	DISCIPLINA	C/H
				Teórica
COMISSÁRIO DE VOO	1ª		- Palestra Abertura: Papeis do Comissário de Voo	04 h
		COM	- Comunicação e Qualidade no Atendimento	40 h
		PSO	- Psicologia Aplicada	60 h
		FHA	- Fatores Humanos na Aviação Civil	20 h
		CBA	- Conhecimentos Básicos de Aeronaves	20 h
		MET	- Meteorologia	20 h
		NAV	- Navegação Aérea	20 h
		FASE	AFAT	- Aspectos Fisiológicos da Atividade do Comissário de Voo
	PSA	- Primeiros Socorros na Aviação Civil	40 h	
	SASV	- Sistema de Aviação Civil e Segurança de Voo	30 h	
	RAP	- Regulamentação da Aviação Civil e da Profissão do Aeronauta	30 h	
	EMG	- Emergência a Bordo	30 h	
	SSM	- Sobrevivência em Acidentes Aéreos	30 h	
	EPC	- Ética Profissional e Cidadania	40 h	
	PEP	- Postura e Etiqueta Profissional	20 h	
		SUB-TOTAL	420 h	
	AEx	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	43 h	

5.4 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

1ª FASE –CSTTA		
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
COM	Comunicação e Qualidade no Atendimento	40 h
OBJETIVOS:		
Analisar os fundamentos, princípios, métodos, técnicas e processos de comunicação. Demonstrar habilidades comunicativas e atitudes adequadas ao convívio profissional. Identificar os princípios básicos de atendimento e relacionamento com passageiros e tripulantes. Relacionar linguagem corporal e comportamento social. Reconhecer a importância do marketing pessoal na construção de uma carreira profissional.		
EMENTA:		
Fundamentos, princípios, método e técnicas de comunicação; Habilidades comunicativas; Noções básicas de comportamento e convívio profissional; Princípios básicos de		



atendimento e relacionamento com passageiros e tripulantes; **Comportamento social e a linguagem corporal; Marketing pessoal.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FORNI, João José. **Gestão de crises e comunicação.** São Paulo: Atlas, 2013.
 GIGLIO, Kamil. **Comunicação e qualidade no atendimento.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2018.
 PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial.** 6. ed., Campinas: Alínea, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Luis Henrique Gonçalves; SANTOS, Enilson Medeiros dos; FALCÃO, Viviane Adriano. Avaliação da qualidade de serviço dos aeroportos brasileiros concedidos: uma abordagem multicritério aplicando o MACBETH. **Revista Principia**, João Pessoa, v. 60, n. 1, p. 288-307, mar. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/6129>. Acesso em: 18 mar. 2024.
 GIGLIO, Kamil. **Comunicação organizacional.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.
 LACERDA, Maria Izabela Silva de; CASAGRANDE, Diego José. Excelência no atendimento ao cliente: a importância da qualidade em serviço. **Interface Tecnológica**, v. 19, n. 2, 2022.
 REIS, H. O gerenciamento da comunicação organizacional. **Revista Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**, 2010. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/reis-hilbert-o-gerenciamento-da-comunicacao-organizacional.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.
 TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2016.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PSO	Psicologia Aplicada	80 h

OBJETIVO:

Reconhecer as relações entre indivíduos e organizações, a influência recíproca, assim como a complexidade e os desafios dentro de um contexto organizacional.
 Descrever o papel dos fatores humanos na segurança do voo, os programas de prevenção e a importância do treinamento da equipe de cabine.
 Identificar a influência recíproca entre indivíduos e instituições.
 Apresentar a complexidade e os desafios dentro de um contexto organizacional.

EMENTA:

Parte 1: Comportamento pessoal e organizacional; Relacionamento interpessoal; As pessoas e o trabalho: Personalidade, Valores, Atitudes e Percepção; Motivação; Trabalho em equipe; Liderança; Gestão de Conflitos; Negociação; Cultura e Clima Organizacional; Estresse e Fadiga: conceitos e influência no desempenho profissional.

Parte 2: Conceitos básicos de fatores humanos. Fundamentos da *performance* humana. Reflexos do estresse, fadiga e outros fatores relacionados no desempenho do aeronauta. Teorias de investigação de acidentes. Aspectos ergonômicos em aviação. Erro humano. Programas de prevenção no sistema de aviação. Treinamento em Gerenciamento de Recursos de Equipes (*Corporate Resource Management – CRM*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, Denise de. **Psicologia organizacional**. Brasília, DF: Universidade Aberta do Brasil, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/719510>. Acesso em: 19 mar. 2024.

FREITAS, Claudia Regina de. **Saúde e qualidade de vida nas organizações: a psicologia positiva no mundo do trabalho**. Ceará: Quipá, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741251>. Acesso em 19 mar. 2014.

NUNES, Danilo; SANTOS, Neusa Maria Bastos F.; NEVES, José Gonçalves das. **Cultura organizacional, comprometimento e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atena, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/732397>. Acesso em: 19 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS, Claudia Regina de. **Relacionamento interpessoal e inteligência emocional no trabalho**. Ceará: Quitá, 2014. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741797>. Acesso em: 20 mar. 2024.

KAMIA, M.; PORTO, J. B. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 31, n. 3, p. 456–467, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/srmzsJwH5dRchzxXnNDcFnf/?lang=pt#>. Acesso em: 19 mar. 2024.

LAPOLLI, Édis Mafra (org.). **Gestão de pessoas em organizações empreendedoras**. Florianópolis: Pandion, 2015.

LENZI, Greicy Kelli Spanhol. **Psicologia aplicada**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.

SOUZA, M. G. S. de; PUENTE-PALACIOS, K. E. A influência do autoconceito profissional na satisfação com a equipe de trabalho. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 28, n. 3, p. 315–325, jul. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/hRyyPWwfqvS8mrf5Ttdpgrh/?lang=pt#>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
FHA	Fatores Humanos na Aviação Civil	30 h

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS:

Reconhecer os fatores intervenientes em acidentes aeronáuticos.

Demonstrar uma visão crítica a respeito da importância dos fatores humanos na prevenção de acidentes aeronáuticos.

Analisar as teorias de investigação de acidentes.

Reconhecer a relevância do reconhecimento do erro humano para as organizações.

Identificar os fatores (estresse, fadiga e outros) relacionados ao desempenho do aeronavegante.

Identificar as ações empreendidas pelos elementos constitutivos da estrutura de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos.

EMENTA:

Conceitos básicos de fatores humanos. Fundamentos da *performance* humana. Reflexos do estresse, fadiga e outros fatores relacionados no desempenho do aeronauta. Teorias de investigação de acidentes. Aspectos ergonômicos em aviação. Erro humano.

Programas de prevenção no sistema de aviação. Treinamento em Gerenciamento de Recursos de Equipes (*Corporate Resource Management – CRM*).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAJER, Márcia. **Sistemas de investigação dos acidentes aeronáuticos da aviação geral: uma análise comparativa.** Orientadora: Frida Marina Fischer. 2009. 149 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

LIMA, Gustavo Pedro Vieira. Fatores humanos no gerenciamento da segurança operacional. **Revista Conexão SIPAER**, Brasília; v. 7, n. 1, p. 25-34, 2016.

MELO, Marília Fernandes Soares de. Perfil de morbidade, aspectos ergonômicos e psicossociais, fadiga e perturbação do ciclo circadiano de pilotos de aviação comercial: uma revisão narrativa. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v. 36, n. 3, p. 683-698, jul./set. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARCÚRIO, Michelle Salgado Ferreira. **Fatores e erros humanos na inspeção de segurança da aviação civil brasileira.** Brasília: Autor, 2016. 15 p.

NEGRONI, Christine. **Detetives da aviação: os acidentes aéreos mais misteriosos do mundo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2017. 242 p. il.

PEREIRA, Luciano Zille. Qualidade de vida e estresse ocupacional nas alturas: o caso dos aeronautas brasileiros. **Revista de Ciências Humanas**, Minas Gerais, v. 1, n.1, p. 43-59, fev. 2001.

SARAIVA, Leonardo Gomes. Sistema de análise de erros humanos na prevenção de acidentes aeronáuticos. In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 4., 2011, **Anais [...]**.

SILVA, Polyane de Almeida. A influência do despreparo psicológico do aeronauta na segurança de cabine. **Revista Conexão SIPAER**, Brasília, v.7, n.1, p.25-34, 2016.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
CBA	Conhecimentos Básicos de Aeronaves	20 h

OBJETIVOS:

conceito de Aeronave de acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Diferenciar Aeróstatos e Aeródinos.

Reconhecer os componentes de um Avião, suas subpartes e funcionalidades: fuselagem, empenagem, grupo motopropulsor, asas, trem de pouso.

Diferenciar um motor convencional de um motor a reação.

Identificar os componentes básicos de um sistema de ignição de motor de avião convencional.

Demonstrar a dinâmica das forças aerodinâmicas que resultam na Sustentação.

Descrever a operação e a atuação das superfícies de comando primárias e secundárias de um avião.

Identificar os três eixos de rotação de um avião.

Identificar o movimento do avião em torno de seus três eixos.

Descrever o funcionamento dos comandos de voo de um avião.

Identificar os instrumentos básicos no painel de um avião e suas finalidades.

Reconhecer as diferenças básicas entre o voo de baixa e de alta velocidade.

EMENTA:

Conhecendo as máquinas áreas: Introdução aos engenhos aéreos pilotados; Classificação básica de aviões convencionais de pequeno porte; Os mais leves e os mais pesados do que o ar; Estrutura básica de aviões convencionais de pequeno porte.
Conhecendo as partes da aeronave: Dividindo a aeronave. **Os Movimentos do Avião:** os eixos longitudinal, transversal e vertical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Benedito Aparecido Martins de. **Conhecimentos técnicos de aeronaves:** PP/PC: avião. 2. ed. São Paulo: Bianchi, 2013.
EINSFELDT, Rolf E; AMORIM, João Schorne. **Introdução aos conhecimentos técnicos de aeronaves.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2019.
HOME, Jorge M. **Aerodinâmica e teoria de voo:** noções básicas. 32. ed. São Paulo: ASA. 2013.
SUZANO, Márcio Alves. **Conhecimentos gerais de aeronaves.** 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS NETO, Joaquim. Minicurso ferramentas de análise de ensaios em voo aplicadas a acidentes aeronáuticos. In: **SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 7.,** 2014. São José dos Campos, SP. Anais [...]. São Paulo: 2014. p. 2-73.
EMBRAER. Projeto de segurança de cabine: melhorias de engenharia baseadas em pesquisas de acidentes. In: **SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 8.,** 2015. Rio Claro, SP. Anais [...]. São Paulo: 2015. p. 677-868.
MANZOLI, Paulo Roberto Pereira. Simulação de propagação de trincas em nova instalação de antena na fuselagem de aeronave comercial. In: **SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 11.,** 2014. Juiz de Fora, MG. Anais [...]. Minas Gerais: 2014. p. 1-12.
SANTANA, Rodrigo Arnaut de. Análise dimensional dos componentes aerodinâmicos de uma aeronave em escala para garantia da estabilidade estática longitudinal. In: **CONGRESSO REGIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICO e TECNOLÓGICA EM ENGENHARIA, 26.,** 2014. Resumos [...]. Alegrete, RS. out. 2014. p. 1-4.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
MET	Meteorologia	20 h

OBJETIVOS:

Identificar os fenômenos atmosféricos aplicáveis na atividade aeronáutica, possibilitando o desenvolvimento de habilidades inerentes à função de pilotagem.
Analisar os conceitos e fundamentos da meteorologia.
Identificar os tipos e a dinâmica dos fenômenos atmosféricos e seus reflexos em uma aeronave em voo.

EMENTA:

Introdução à Meteorologia; Atmosfera; Aquecimento da Terra; Pressão e sistemas de pressão; Altimetria; Água na atmosfera e densidade atmosférica; Nuvens e nebulosidade; Precipitações atmosféricas; Nevoeiro, névoa úmida e névoa seca; Visibilidade/ Estabilidade atmosférica; Turbulência; Ventos; Massas de ar; Frentes; Trovoadas.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANCHINI, Denis. **Meteorologia para pilotos**. 2. ed. São Paulo: Bianch, 2018.
 SONNEMAKER, João Baptista. **Meteorologia**: PP -PC -IFR-PLA. 32. ed. São Paulo: ASA, 2017.
 YNOUE, Rita Yur *et al.* **Meteorologia**: noções básicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **Índice de publicação DECEA**: FMA 105-8. São Paulo: DECEA, 2017.
 BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Classificação dos órgãos operacionais de meteorologia aeronáutica ICA 105-2**. Brasília: MDCA, 2015.
 BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Meteorologia: ICA 105-3**: verificação operacional. Brasília: MDCA, 2017.
 BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Métodos de avaliação de previsões meteorológicas ICA 105-8**. Brasília: MDCA, 2013.
 MACEDO, Suzana Rodrigues. **Meteorologia**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
NAV	Navegação Aérea	20 h

OBJETIVOS:

- Conhecer os princípios básicos de navegação aérea.
- Conhecer os princípios físicos e mecânicos que mantêm uma aeronave estabilizada em voo.
- Compreender como se dá o deslocamento de uma aeronave no espaço aéreo e sua respectiva posição em relação à superfície terrestre.

EMENTA:

O planeta terra; Sistema de coordenadas geográficas; Localização e orientação na terra; Unidades de medida utilizadas na navegação aérea; Fuso horário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Denis. **Navegação aérea**: instrumentos. São Paulo: ASA, 2014.
 BIANCHINI, Denis. **Navegação visual**: piloto privado. São Paulo: Bianch, 2018.
 SANTOS, Ivanelson Lobato dos. **Navegação aérea descomplicada**: piloto privado: avião e helicóptero.3. ed. Natal: D J F Jurídica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Hélio Luís Camões de. **Navegação aérea**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2016.
 FREIRE NETO, Célio Pimenta. **Navegação aérea por instrumentos**. Londrina: Ed. Científica, 2022.
 MONTEIRO, Manoel Agostinho. **Nova síntese da geração aérea**: segunda parte: piloto comercial/ IFR. 6. ed. São Paulo: ASA, 2017.
 MONTEIRO, Manoel Agostinho. **Roteiros de navegação aérea**: 26 problemas para pilotos privados: PP: avião: helicóptero. 17. ed. modif. e atual. São Paulo: ASA, 2015.
 ROOS, Titus. **Navegação visual e estimada**: piloto privado. São Paulo: ASA, [200?].



SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
AFAT	Aspectos Fisiológicos da Atividade do Comissário de Voo	20 h
OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar na anatomia e fisiologia humana as implicações do voo. - Descrever como a pressão atmosférica atua sobre o corpo humano em voos de grandes altitudes. - Reconhecer que a atividade do aeronauta está ligada à boa qualidade de vida, com adoção de boas práticas e supressão de práticas deletérias à saúde. 		
EMENTA:		
<p>1) Noções de Anatomia e Fisiologia Humana: Importância do estudo da anatomia e da fisiologia humana para a atividade aeronáutica. Corpo Humano: Célula, tecidos, órgãos. Sistemas: sistema nervoso central; sistema auditivo; sistema visual; sistema digestivo; sistema urinário; sistema respiratório; sistema cardiovascular.</p> <p>2) Aspectos aeromédicos relacionados à pressão atmosférica na aeronave: Atmosfera terrestre: Relação pressão x altitude. Cabine pressurizada: Relação entre a pressão atmosférica e a altitude. Pressurização e despressurização de cabine. Hipóxia hipobárica. Aerodilatação ou aerobarotrauma. Aeroembolismo. Sistemas de oxigênio utilizados em caso de despressurização. Uso das máscaras de oxigênio em caso de despressurização. <i>Walk Around Procedure</i> (WAP). Vazamento de pressão.</p> <p>3) Noções Básicas de Saúde: Organização Mundial de Saúde (OMS). Saúde – Definição. Regulamento Sanitário Internacional da OMS. Endemia, epidemia e pandemia. Higiene – Definição. Importância na prevenção de doenças. Doenças mais comuns: doença de Chagas, malária, esquistossomose, cólera, febre amarela, dengue, peste, raiva ou hidrofobia, leptospirose, tétano, tuberculose, meningite meningocócica, hepatite, AIDS. Estresse. Fatores de risco: fumo, álcool, outras drogas lícitas e drogas ilícitas – consequências para o aeronauta.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL. Curso de formação de aeronautas: aspectos psicológicos e fisiológicos da atividade de comissário de voo. Salvador: CFA, [200?]. 106 p. il.</p> <p>LIMA, Marcos Aurélio Leite de. Aspectos fisiológicos da atividade de comissário de voo. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.</p> <p>PALHARINI, Marcos J. A. Primeiros socorros e emergências médicas para pilotos e comissários. São Paulo: Bianch, 2013.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>AEROTD. Comissário de voo: primeiros socorros. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2016. 68 p.</p> <p>BOSWELL, John. Manual de sobrevivência. Virgínia, USA: Forças Armadas; 1980.</p> <p>BRASIL. Exército Brasileiro. Guia de sobrevivência na selva – IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.</p> <p>FRATIN, Giovana; MENDES, Nelson Augusto. Aspectos gerais do transporte aéreo de pacientes em helicóptero no que se refere a alterações cardiovasculares. 2019.</p>		

Disponível em: <https://www.resgateaeromedico.com.br/wp-content/uploads/2019/01/TRANSPORTE-AEREO-DE-PACIENTES-EM-HELICOPTERO-NO-QUE-SE-REFERE-A-ALTERA%C3%87%C3%95ES-CARDIOVASCULARES.pdf>. Acesso em: 27 maio 2017.

OLIVEIRA, Aline de Albuquerque. **Anatomia e fisiologia**: a incrível máquina do corpo humano. Fortaleza: EDUECE, 2015. 183 p. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432728>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PMS	Primeiros Socorros na Aviação Civil	40 h

OBJETIVOS:

Identificar na anatomia e fisiologia humana e as implicações do voo.

Explicar como a pressão atmosférica atua sobre o corpo humano em voos de grandes altitudes.

Relacionar a atividade do aeronauta à boa qualidade de vida, com adoção de boas práticas e supressão de práticas deletérias à saúde.

Descrever os procedimentos e ações de primeiros socorros para a salvaguarda da vida de passageiros e tripulantes de aeronaves.

EMENTA:

1) Primeiros Socorros: Aspectos legais da prestação de primeiros socorros relativos à segurança e ao atendimento do passageiro a bordo; Providências básicas para prestação de primeiros socorros e recursos disponíveis na aeronave.

2) Suporte Básico à Vida: Obstrução de vias aéreas superiores por corpo estranho (sintomas e procedimentos corretivos); parada respiratória e parada cardiorrespiratória (sintomas e procedimentos corretivos).

3) Emergências Clínicas: Alterações relacionadas à pressão atmosférica (sinais, sintomas e procedimentos corretivos nos seguintes casos): Desmaio; Emergências cardiológicas: angina e infarto agudo do miocárdio; Acidentes vasculares cerebrais; Convulsão: causas - epilepsia, febre alta, traumatismo craniano e mistura e/ou abuso de substâncias químicas; Consumo excessivo de álcool; Hipoglicemia e hiperglicemia; Dor de orelha/ouvido; Alterações gastrointestinais mais comuns: diarreia, vômito, enjoo/náusea, cólica e azia. Doenças alérgicas: asma e choque anafilático. Alterações orgânicas relacionadas à temperatura corporal: insolação, hipotermia e hipertermia/febre. Envenenamento. Parto de emergência.

4) Emergências Traumáticas: Queimaduras de qualquer tipo, inclusive as causadas por animais e vegetais; Mordidas, picadas e outros ferimentos causados por animais; Hemorragia; Traumatismos; Fraturas; Triagem de vítimas de acidentes aéreos; Remoção de vítimas de acidentes aéreos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COVOS, Jacqueline Sardela; COVOS, José Fernando; BRENKA, Adiene Cristina Scarel. A Importância da triagem em acidentes com múltiplas vítimas. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 20, n. 3, 2016.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/260/26049965012.pdf>. Acesso em: 17 jun.2024.
DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo, *et al.* Formação em primeiros socorros: estudo de intervenção no âmbito escolar. São Paulo, **Cadernos de Formação RBCE**, p. 56-70, mar. 2010.

PALHARINI, Marcos J. A. **Primeiros socorros e emergências médicas para pilotos e comissários**. São Paulo: Bianch, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSWELL, John. **Manual de sobrevivência**. Virgínia, USA: Forças Armadas; 1980.

BRASIL. Exército Brasileiro. **Guia de sobrevivência na selva** – IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **MCA 58-11**: Manual do curso: comissário de voo. ANAC, 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/manuais-de-cursos-da-anac-1/mca5811.pdf>.

Acesso em: 17 jun. 2024.

CARDOSO, Ricardo Galesso, *et al.* Resgate aeromédico a traumatizados: experiência na região metropolitana de Campinas, Brasil. **Rev. Col. Bras. Cir.**, v. 41, n. 4, p. 236-244, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/yfLc6YxmXdPWTg3H79hrrSs/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 17 jun. 2024.

MENDONÇA, Pedro José Leite de Almeida *et al.* (org.). **Cardiologia na emergência**: guia para o pronto-socorro.

Campina Grande: Editora Amplla, 2023. 267 p. Disponível em:

<https://ampllaeditora.com.br/books/2023/03/CardiologianaEmergencia.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
SAC/SGV	Sistema de Aviação Civil e Segurança de Voo	30 h

OBJETIVOS:

Analisar a história da aviação civil no mundo e no Brasil.

Identificar na linha do tempo a evolução do sistema que culminou com a criação da OACI (Organização de Aviação Civil Internacional) e da IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Descrever o funcionamento do Sistema de Aviação Civil brasileiro, com seus órgãos normativos, executivos, de regulação e de prevenção e investigação de acidentes/incidentes aeronáuticos.

EMENTA:

a) Sistema de Aviação_Civil Internacional: Evolução da aviação civil; Organização de Aviação Civil Internacional (OACI e CLAC); Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA e AITAL).

- b)** Sistema de Aviação Civil brasileiro: Estrutura de comando e atribuições; Tipos de organizações aeronáuticas (militares e civis); Órgãos de auditoria e fiscalização.
- c)** Segurança de voo em nível internacional e nacional: Fundamentos da segurança de voo; Legislação e normas de segurança de voo em níveis internacional e nacional.
- d)** Investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos, incidentes aeronáuticos e ocorrências de solo: Conceituações e tipos de fatores contribuintes: humanos (FH), materiais (FM) e operacionais (FO); Envolvimento do aeronauta na prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos e em ocorrências de solo; Fases e responsáveis pela investigação de acidentes aeronáuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, André Luiz da Cunha. **Comissários de voo**: Regulamentação. Florianópolis: Bianch, 2014. 210 p. BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos**: NSCA 3-15: gestão da segurança de voo na aviação militar. Brasília: Ministério da Defesa, 2022. Disponível em: https://www2.fab.mil.br/cenipa/images/NSCA_3-15.pdf. Acesso em: 30 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Presidência da República. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. **Dispõe sobre o código brasileiro de aeronáutica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7565.htm. Acesso em: 11 set. 2017.

TAVEIRA, Nelson de Souza. **Além dos manuais**: uma conversa sobre a segurança de voo. São José dos Campos: Somos Editora, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro de aviação civil 139**: aeródromos operação, manutenção e resposta à emergência. Brasília: ANAC, 2012. 88 p.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Safety management manual (SMM)**. 3. ed. Montreal: ICAO, 2018.

PACHECO, José da Silva. **Comentário ao código brasileiro de aeronáutica**: (Leis nº 7.565 de 19.12.1986, e 11.182, de 27.09.2005). 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

RODEGUERO, Miguel Ângelo; BRANCO, Humberto. **Gerenciando o risco na aviação geral**: segurança de voo. São Paulo: Bianch, 2012.

SOUSA, Mário Henrique de. **História, legislação e normas da aviação civil**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
RAC/RPA	Regulamento da Aviação Civil e da Profissão do Aeronauta	30 h

OBJETIVOS:

Analisar a história da aviação civil no mundo e no Brasil.

Analisar o Código Brasileiro de Aeronáutica e legislações correlatas que tratam da Profissão do Aeronauta.



Ressaltar os aspectos da legislação trabalhista aplicada, relacionados aos deveres e direitos concernentes à seguridade social e demais normas trabalhistas do aeronauta.

EMENTA:

a) Fundamentos da regulamentação da aviação civil. Código Brasileiro da Aeronáutica: autoridades aeronáuticas; Aeronaves; Território e mar brasileiros e extraterritorialidade; Aplicação do CBA em relação aos tipos de aeronaves; Transporte aéreo; Serviços aéreos; Tráfego aéreo; Aeródromos; Contratos de transporte aéreo; Licenças e certificados de habilitação técnica (CHT) e de capacidade física (CCF) de tripulantes; Composição e funções da tripulação; diário de bordo; Infrações a bordo.

b) Direito do Trabalho e Seguridade Social: CLT e leis complementares; Empregado e empregador; Jornada de trabalho; Remuneração; Direitos trabalhistas; Seguridade social.

c) Regulamentação da profissão de aeronauta: Legislação aplicável; Aeronauta/Tripulante – regime de trabalho (escala, jornada, sobreaviso, reserva, folga e repouso); Conceito e abrangência da viagem; Especificidade dos direitos e deveres do aeronauta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AEROTD. **Comissários de voo:** regulamentação da profissão de aeronauta. Florianópolis: AEROTD, 2016.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.475, de 28 de agosto de 2017. **Dispõe sobre o exercício da profissão de tripulante de aeronave, denominado aeronauta.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13475.htm. Acesso em: 30 ago. 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho.** 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro de aviação civil 139:** aeródromos operação, manutenção e resposta à emergência. Brasília: ANAC, 2012. 88 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Regulamento brasileiro de aviação civil:** RBAC nº 141: Certificação e requisitos operacionais: centros de instrução de aviação civil. Brasília: ANAC, 2020. 30 p.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Safety management manual (SMM):** manual de gestão de segurança. 3. ed. Montreal: ICAO, 2018.

PACHECO, José da Silva. **Comentários ao código brasileiro de aeronáutica:** (Leis nº 7.565 de 19.12.1986, e 11.182, de 27.09.2005). 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

SOUSA, Mário Henrique de. **História, legislação e normas da aviação civil.** Florianópolis: Publicações AEROTD, 2017.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EMG	Emergência a Bordo	30 h

OBJETIVOS:

Identificar os diversos sistemas que compõem uma aeronave e como poderão ser acionados em caso de emergência a bordo.



Realizar as práticas relacionadas às emergências relacionadas à ocorrência de fogo, turbulência, produtos perigosos, atos de interferência ilícita, abastecimento e reabastecimento da aeronave e evacuação de emergência.

EMENTA:

Emergência a Bordo (*definições, tipos, legislações e procedimentos aplicáveis*): Visão geral das emergências a bordo. Fogo a bordo. Turbulência. Transporte de artigos perigosos na cabine. Atos de interferência ilícita contra a aviação civil. Utilização, a bordo, de equipamentos eletrônicos portáteis que interferem nos sistemas de comunicação e de navegação da aeronave. Embarque e desembarque de passageiros simultâneos ao reabastecimento da aeronave. Evacuação de emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AEROTD. **Comissário de voo: sobrevivência**. Florianópolis: Publicações AEROTD, 2016. 60 p.
 BORBA, Carlos Eduardo. **Como agir em situações de emergências**. [s.l.]: Autor, 2011. 12 p.
 BRASIL. Exército Brasileiro. **Guia de sobrevivência na selva**: IP 21-80. 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **Instrução suplementar - IS 175-010**: guia de resposta a emergências para incidentes aeronáuticos envolvendo artigos perigosos. Brasília: ANAC, 2021. Disponível em:
<https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/boletim-de-pessoal/2021/10s2/anexo-viii-is-no-175-010-revisao-c>. Acesso em: 19 jun. 2024.
 KNOPFHOLZ, José; HARTMANN, Camila; MARQUES, Gustavo Lenci. **Emergências médicas a bordo**: como agir? Curitiba: CRM-PR, 2019. 52 p. Disponível em:
https://www.crmpr.org.br/uploadAddress/Livreto_Medicina-Aeroespacial_SITE%5B3885%5D.pdf. Acesso em: 17 jun. 2024.
 MELLO, Ivan Bitar Fiuza de. **Turbulência descomplicada**: um guia para pilotos. Brasília: INP, 2016. Disponível em:
<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/meteorologia-aeronautica/arquivos/GUIAPARAPILOTOSTURBULENCIA.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2024.
 SENAI. **Saúde e segurança do trabalho**: volume 1. Brasília: SENAI/DN, 2012. Disponível em:
<https://heitorborbasolucoes.com.br/wp-content/uploads/2013/09/SST-volume1-1.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2024.
 SILVA, Rodrigo Pereira Giarola e. Influência do conhecimento da aeronave em uma evacuação em emergência: uma abordagem por simulação multiagente... In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO, 8., 2015, Rio Claro - SP. **Anais [...]**. Rio Claro - SP, 2015. p. 212-868.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
SSM	Sobrevivência em Acidentes Aéreos	30 h

OBJETIVOS:

analisar conceitos, fundamentos, tipos e procedimentos de sobrevivência em acidentes aéreos.
 Utilizar as técnicas para os casos de sobrevivência na selva, mar, deserto e gelo.
 Praticar técnicas de sobrevivência na selva, mar e gelo.



EMENTA:		
Sobrevivência em Acidentes Aéreos (<i>definições, tipos, legislações e procedimentos aplicáveis</i>): Sobrevivência na selva. Sobrevivência no deserto. Sobrevivência no gelo. Sobrevivência no mar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASIL. Exército Brasileiro. Guia de sobrevivência na selva – IP 21-80 . 2. ed. Brasília: Exército brasileiro, 1999.		
BRASIL. Marinha do Brasil. Manual de sobrevivência : Imprensa Naval. Rio de Janeiro. 1990.		
FORMAÇÃO de comissários de voo: emergência e sobrevivência. São Paulo: Palavras e Gestos, 2006. 284 p. il.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BORBA, Carlos Eduardo. Como agir em situações de emergências . [S.l.]: Autor, 2011. 12 p.		
MANUAL operacional de bombeiros: segurança aeroportuária. Goiânia: Corpo de Bombeiros Militar, 2017. 83 p. Disponível em: https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/MOB-SEGURAN%C3%87A-AEROPORTU%C3%81RIA-COMPLETO.pdf . Acesso em: 19 jun. 2024.		
PARRADO, Nando. Milagre nos Andes : 72 dias na montanha e minha longa volta para casa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Disponível em: https://www.abul.org.br/biblioteca/173.pdf . Acesso em: 19 jun. 2024.		
SCHNORR, Charles. Sobrevivência em acidentes aéreos . Florianópolis: Publicações AEROTD, 2020.		
SENAI. Saúde e segurança do trabalho : volume 1. Brasília: SENAI/DN, 2012. Disponível em: https://heitorborbasolucoes.com.br/wp-content/uploads/2013/09/SST-volume1-1.pdf . Acesso em: 19 jun. 2024.		
SIGLA		
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
EPC	Ética Profissional e Cidadania	40 h
OBJETIVO:		
Analisar conceitos e correntes filosóficas e socioculturais contemporâneas.		
Ressaltar os princípios básicos de ética pessoal e profissional, moral e sociabilidade.		
Caracterizar verdades, silogismos e falácias.		
Apresentar exemplos de questões relativas à diversidade (racial, étnica, de gênero, e outras) e de desigualdade social.		
Identificar questões do tráfico humano.		
Apresentar as principais causas do desaparecimento de pessoas e outros.		
Descrever exemplos de relações éticas pessoais e profissionais nos contextos das organizações formais e informais.		
EMENTA:		
Conceitos e correntes filosóficas e socioculturais contemporâneas. Princípios básicos de ética pessoal e profissional, moral e sociabilidade. Verdades, silogismos e falácias. Questões relativas à diversidade (racial, étnica, de gênero, e outras) e de desigualdade social. Direitos humanos: as questões do tráfico humano, desaparecimento de pessoas e		

outros. Relações éticas pessoais e profissionais nos contextos das organizações formais e informais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.**

Regulamenta as Leis n. 10.048/2000, que dá prioridade às pessoas que especifica, e 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Brasília: Presidência da República/Casa Civil, 2004. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/documents/589185/590266/dec5296.pdf/b8bc4c8f-5d0a-4320-9dd2-91da0ba182c9>. Acesso em: 19 jun. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.**

Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília:

Presidência da República, Casa Civil, 2009. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/decreto6949_seesp.pdf. Acesso em: 19 jun. 2024.

MARTINELLO, Dirce Maria. **Ética profissional e cidadania.** Florianópolis: Publicações.

AEROTD, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENEDETTI, Augusto Pio **Relações humanas e ética Santa Maria:** Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede E-TEC Brasil, 2016. 75 p.

Disponível em:

https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/07_relacoes_humanas.pdf. Acesso em: 19 jun. 2024.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia:** história e grandes temas. 16. ed. reform.

ampl. São Paulo: Saraiva, 2006. 304 p.

MARTINELLO, Dirce Maria. **Estudos filosóficos e socioculturais.** Florianópolis: Publicações.

AEROTD, 2017.

MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RACHES, James. **Os elementos da filosofia da moral.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 282 p.

SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA
PEP	Postura e Etiqueta Profissional	Teórica e Prática: 20 h

OBJETIVOS:

Aplicar regras básicas de boas maneiras no convívio pessoal e profissional.

Ressaltar a abrangência e a importância da etiqueta profissional/empresarial.

Demonstrar postura e comportamento pessoal no setor de trabalho.

Aplicar os conhecimentos inerentes à aparência pessoal sobre vestuário, maquiagem e cabelos aplicáveis às funções do aeronauta.

EMENTA:

Etiqueta social: regras essenciais e boas maneiras na convivência pessoal e profissional;

Etiqueta profissional ou empresarial: **Postura e comportamento pessoal no trabalho;**

Aparência pessoal: vestuário, maquiagem e cabelos etc.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, Marielza. **O cerimonial nas empresas**: etiqueta nas relações profissionais. Brasília: LGE Editora, 2015.
- MARTINELLO, Dirce Maria. **Estudos filosóficos e socioculturais**. Florianópolis: Publicações. AEROTD, 2017.
- NAKANE, Andréa. **Excelência em comportamento profissional**: etiqueta contemporânea: civildade que gera hospitalidade. Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo: Editora Viena, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FISCHER-MIRKIN, Toby. **O código de vestir**: os significados ocultos da roupa feminina. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. 241 p.
- JORDAN, Rachel. **Guia completo de imagem e comportamento profissional**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://racheljordan.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Guia-completo-de-imagem-e-comportamento-profissional.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- JORDAN, Rachel. **Guia prático da etiqueta corporativa**: o que você tem feito de errado? Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://racheljordan.com.br/wp-content/uploads/2022/08/E-book-2.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- MATARAZZO, Cláudia. **Etiqueta sem frescura**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995. Disponível em: <https://www.lucianabarbosa.net/wp-content/uploads/2010/03/Claudia-Matarazzo-Etiqueta-Sem-Frescura-pdfrev.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- OLIVEIRA, Luzia Avance de; OLIVEIRA, Edevamilton de Lima. Ética profissional no ambiente de trabalho. **Avanços e Olhares**, n.3, Barra do Garças, Mato Grosso, 2019. Disponível em: <https://revista.institutoiesa.com/wp-content/uploads/2019/09/38-ETICA-PROFISSIONAL-LUZIA.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2024.